

ARQUIDIOCESE DA PARAÍBA

PLANO DE AÇÃO PASTORAL - 2022/2023 -



Ano Jubilar Missionário
- Subsídio 01 -

ARQUIDIOCESE DA PARAÍBA

PLANO DE AÇÃO PASTORAL - 2022/2023 -



Ano Jubilar Missionário
- Subsídio 01 -

Expediente

Coordenação:

Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFMCap

Organização:

Mons. Ivonio Cassiano

Textos:

Pe. Manoel Natalino, Diác, Cristiano Amarante,
Glauber Carvalho, Ricardo Calvanti

Comissão Pastoral para o Ano da Missão:

Mons. Ivonio Cassiano

Pe. Manoel Natalino

Diác. Cristiano Amarante

Diác. Ringson Toledo

Diác. Vanderlan Paulo

Ricardo Cavalcanti (COMIDI)

Ir. Marinalda Ferreira

Prof. Luís Miranda

Glauber Carvalho

Revisão Gramatical:

Francisca Teixeira Campos

Arte e Diagramação:

Anniely Sales



Arquidiocese da Paraíba

Coordenação Arquidiocesana de Pastoral

Praça Dom Adauto, s/n - Centro | João Pessoa (PB)

Tel.: (83) 3133-1000

www.arquidiocesepb.org.br

cpastoral@arquidiocesepb.org.br

  arquipb

Apresentação

João Pessoa, 01 de janeiro de 2022

Aos Caríssimos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas, ao amado povo de Deus e suas organizações na Arquidiocese da Paraíba.

“Jesus é Missão, a Igreja é Missão, nós somos Missão, Missão local...”
(Hino Oficial Mês Missionário 2021)

Inspirados pelo hino do mês missionário (2021) e pelo tema sobre a sinodalidade: missão, comunhão e participação, realizamos a nossa Assembleia, tendo em vista o pilar/eixo da Missão, que norteará nossa ação pastoral em 2022 (e se estenderá até meados de 2023).

Jesus é Missão, a Igreja é Missão, nós somos Missão; Missão que nos é confiada em nossa Igreja local - Arquidiocese da Paraíba. Esta Missão requer de nós o caminho da sinodalidade, que constitui um dom e uma tarefa do saber caminhar lado-a-lado, em comunhão, e de nos abrir à Missão. Com efeito, a sinodalidade ou o “caminhar juntos” é onde se manifesta a natureza da Igreja: povo de Deus peregrino e missionário.

Como pastor desta nossa Arquidiocese, me alegro pela realização de nossa assembleia 2021, e faço valer aqui o nosso planejamento pastoral. Desejo que todo o povo de Deus pertencente à nossa Arquidiocese, possa acolher de coração aberto o nosso planejamento, que é fruto da ação do Espírito Santo e da porção dos representantes das paróquias e pastorais que participaram da nossa assembleia.

Que em nossa Arquidiocese tenhamos um olhar e coração dos discípulos missionários, como diz a DGAE n° 30: *“Ao contemplarmos a realidade com olhos e coração de discípulos missionários, vislumbramos esperança e futuro, animados pela certeza que Deus nos fala e nos espera, em cada acontecimento da vida. Ao mesmo tempo, experimentamos também ao contemplar as cidades, com seus inúmeros desafios, muitas formas de sofrimento.”* Por isso, a missão é URGENTE.

Que o Espírito Santo nos impulse para que tenhamos êxito em nossa ação pastoral, e que Maria, nossa Mãe Senhora das Neves interceda por nós.
Abraço Fraternal! Paz e Bem!


Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFMCap
Arcebispo Metropolitano da Paraíba

Introdução

“Passando adiante, anunciou o Evangelho a todas as cidades”. (At 8,40)

“A Igreja Peregrina é por sua natureza missionária. Pois ela se origina da missão do Filho e da missão do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai” (AG, 2). O cerne da vida missionária da Igreja consiste no anúncio da Boa Nova do Reino de Deus a todas as pessoas. Portanto, toda a atividade que acompanha esta missão necessita ser organizada sistematicamente, a fim de que o precioso dom da salvação se traduza em gesto e vida naqueles que a recebem.

No cânone 781 do Código de Direito Canônico, vemos a perspectiva da ação missionária, que surge do Concílio Vaticano II, tanto na Constituição *Lumen Gentium* quanto no Decreto *Ad Gentes*: *“sendo que a Igreja toda é missionária por sua natureza e que a obra de evangelização é dever fundamental do povo de Deus, todos os fiéis conscientes da própria responsabilidade assumam cada um a sua parte na obra missionária”*. Deste modo, somos todos chamados, clérigos e leigos a assumir como dever fundamental o ardor missionário, que emana dos Sacramentos do Batismo e da Confirmação um dia recebidos.

“A missão é uma paixão por Jesus e simultaneamente uma paixão pelo seu povo” (EG, n. 268). Compreender a dimensão missionária da Igreja, fomentar a cultura do encontro através de uma *“Igreja em saída”*, que busca alcançar as periferias do mundo rural e urbano, que compreendem nosso território pastoral, bem como a prática da sinodalidade em nossas comunidades, são alguns dos objetivos a serem alcançados na vivência do ano da missão (2022), fruto do nosso Plano de Pastoral Arquidiocesano assumido para o quadriênio 2019-2023.

Instituído como Ano Jubilar Missionário, 2022 será todo permeado pela celebração de vários motivos jubilares. No âmbito nacional são eles:

- 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA);
- 50 anos das Campanhas Missionárias;
- 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs;
- 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI);
- 50 anos do Documento de Santarém;
- 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM);
- 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Motivados, portanto, por diversos motivos jubilares bem como por nosso Plano Arquidiocesano de Pastoral, apresentamos através deste subsídio algumas diretrizes gerais, que devem nortear a vivência do Pilar da Missão em âmbito arquidiocesano, forâneo e paroquial. Desejamos a todos que este ano missionário, que estamos iniciando, nos ajude a conscientizar que todos somos chamados a ser discípulos e missionários responsáveis pela evangelização uns dos outros e de todos os povos e, assim possamos colaborar nos mais diversos níveis, a fim de que nosso serviço frutifique a favor da difusão do Reino para a maior glória de Deus.

Cronograma

1ª ETAPA: JANEIRO A MAIO DE 2022		
Nível Arquidiocesano	Nível Forâneo	Nível Paroquial
Criação da Escola de Formação Missionária Arquidiocesana EFORMA (COMIDI e Equipe Ano da Missão)	Criação do Conselho Missionário da Forania	Criação do COMIPA (Conselho Missionário Paroquial) ou do Setor Missionário Paroquial
Abertura do Ano Pastoral 8 de fevereiro (Coordenação de Pastoral)	Dar todo o suporte para a realização da Escola de Formação Missionária Arquidiocesana	Elaboração de relatório de diagnóstico da realidade paroquial e sua ação missionária (Anexo I)
Jornada Nacional da IAM (COMIDI - 29 de maio)	Enviar à Coordenação de Pastoral os relatórios de diagnóstico da realidade paroquial e sua ação missionária até 15 de maio	Implantação/ Fortalecimento da Infância e Adolescência Missionária (IAM) e Juventude Missionária (JM)
Análise dos relatórios de diagnóstico da realidade paroquial e sua ação missionária confeccionado pelas paróquias (Equipe para o Ano da Missão)	Oferecer formação sobre a natureza missionária da Igreja na reunião de padres e leigos da forania	Implantação/Fortalecimento do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) e do Conselho para assuntos econômicos Paroquial (CAEP)

2ª ETAPA: JUNHO DE 2022 A MAIO DE 2023		
Nível Arquidiocesano	Nível Forâneo	Nível Paroquial
<p>Missa de Pentecostes 2022 Envio dos Missionários da EFORMA ----- Missa de Pentecostes 2023: Conclusão do Ano Missionário</p>	<p>Fomentar encontros forâneos para os agentes de pastoral, que atuam no mesmo serviço nas diversas paróquias da Forania, tendo como inspiração a ação missionária do referido grupo, pastoral, movimento. (Ex: Encontros para agentes da pastoral familiar, catequese, crisma, apostolado da oração, liturgia, dizimo, etc.) (Vigário Forâneo e Conselho Missionário da Forania)</p>	<p>Organização das Festas de Padroeiro, bem como de outras ações paroquiais com temáticas ligadas à ação missionária e, das semanas missionárias antecedendo as festas de padroeiro.</p>
<p>Congresso Missionário dos Seminaristas (2022)</p>	<p>Realizar as Santas Missões envolvendo os agentes de pastoral e missionários de diversas paróquias da Forania. Eleger um ou mais lugares para realização de santas missões. (Vigário Forâneo, Párocos, Adm. paroquiais e Conselho Missionário da Forania e COMIPAS)</p>	<p>Realização de Semana Eucarística em preparação ao Congresso Eucarístico Nacional (até outubro de 2022)</p>
<p>Congresso Missionário Arquidiocesano (2023)</p>	<p>Promover o 'Dia da Forania' com Celebração Eucarística com representação de todas as Paróquias da Forania.</p>	<p>Realização das Missões Populares em âmbito paroquial, priorizando áreas pouco ou não assistidas pela paróquia, o bem como fomentar o diálogo com outras entidades existentes em prol de iniciativas sociais conjuntas</p>
<p>Fomento das ações de Cooperação Missionária</p>	<p>Promover retiro missionário preparado pelo Conselho Missionário Forâneo</p>	<p>-----</p>

3ª ETAPA: JUNHO A OUTUBRO DE 2023		
Nível Arquidiocesano	Nível Forâneo	Nível Paroquial
Encontros da Coordenação de Pastoral preparando subsídio de avaliação.	Assembleia de avaliação do Plano Pastoral Arquidiocesano (2019-2023) na Forania e confecção de relatório com os registros das ações realizadas no referido quadriênio.	Avaliação do Ano da Missão na paróquia e confecção de relatório com os registros das ações realizadas
Assembleia Arquidiocesana de Pastoral	-----	-----

COMPREENDENDO O PLANO PASTORAL

Após a vivência da graça de Deus por meio da Assembleia de Pastoral Arquidiocesana, realizada em novembro de 2021, foi definido o período, que compreende os anos de 2022 e 2023, como “Ano Missionário” em nossa Arquidiocese. Portanto, apresentamos abaixo algumas considerações que devem nortear as Foranias e Paróquias na implementação da 1ª etapa, que compreende os meses de janeiro a maio de 2022. São elas:

1. Criação dos Conselhos Missionários Forâneos;
2. Implantação dos Conselhos Missionários Paroquiais (COMIPAS);
3. Implantação da Escola de Formação Missionária Arquidiocesana;
4. Relatório de diagnóstico da atuação missionária na paróquia.

CONSELHO MISSIONÁRIO FORÂNEO

O que é?

É um organismo que atua em nível de Forania, formado por leigos, diáconos, padres, religiosos (as). Tem como compromisso ajudar os membros da Igreja a viver a Natureza Missionária do seu batismo. Não é uma pastoral a mais, e sim, um meio de despertar o ardor missionário a todos os batizados, que estão engajados nas pastorais e nos movimentos.

Deve articular as ações missionárias presentes nas Paróquias. Estabelece

prioridades e linhas de ação, que deverão nortear a animação missionária nas Paróquias sendo ponte e suporte aos COMIPAS.

Qual a Finalidade?

- ANIMAR** – a dimensão missionária na Forania;
- INFORMAR** – sobre a situação missionária da Igreja;
- FORMAR** – missionários da compaixão e da esperança;
- ARTICULAR** – a natureza missionária com todas as suas forças locais.

Quem compõe?

- O coordenador: Leigo(a), Religioso(a), Padre ou Diácono escolhido pela Forania. O coordenador deverá representar a Forania no COMIDI (Conselho Missionário Arquidiocesano);
- Representantes dos COMIPAS: Leigos(as) ou Religiosos(as) escolhidos pelas Paróquias;
- Representante das novas comunidades;
- Representante das Congregações Missionárias presentes na Forania.

O Conselho Missionário da Forania deve realizar suas atividades em sintonia com o COMIDI e com o Plano Arquidiocesano de Pastoral.

As Foranias devem enviar até o dia o dia 31 de janeiro de 2022, para o e-mail: comidiarquidiocesepb@gmail.com os nomes escolhidos para compor o Conselho Missionário Forâneo.

1ª REUNIÃO DO CONSELHO MISSIONÁRIO DA FORANIA COM O COMIDI	
DATA	FORANIA
12/02/2022	Centro Conjuntos Praia Norte Praia Sul Urbana Sul
19/02/2022	Agreste
26/02/2022	Várzea (manhã)
	Vale do Mamanguape (tarde)

COMIPA

CONSELHO MISSIONÁRIO PAROQUIAL

O que é?

É um organismo que impulsiona, de forma permanente, a ação missionária paroquial. É formado por um grupo de pessoas, que animam a consciência missionária na paróquia, visto que a missionariedade deve perpassar todas as suas estruturas e grupos existentes. Não é uma nova pastoral ou movimento, e sim um instrumento de reorganização da mentalidade paroquial.

Qual a Finalidade?

O COMIPA torna-se o ponto de referência da animação e cooperação missionária na paróquia, estímulo permanente a fim de que a paróquia viva sua natureza missionária, como identidade essencial da vida e da pastoral. Existe para articular a ação missionária na paróquia e fortalecer sua organização.

Colaborar na paróquia para criação de maior consciência e espírito missionário de toda ação pastoral, promovendo atitudes e iniciativas de renovação e conversão pastoral.

Despertar, motivar e levar todos os grupos, movimentos e pastorais à sua responsabilidade missionária. O que chamamos de pastoral ordinária.

Fazer sair do recinto paroquial e chegar a todas as pessoas afastadas da paróquia e àquelas que a pastoral ordinária não consegue atingir. O horizonte é além-fronteiras. O que chamamos de missão *ad gentes*.

Quem compõe?

- Representantes da ação missionária paroquial;
- Assessores da IAM (Infância e Adolescência Missionária);
- Coordenador da JM (Juventude Missionária) paroquial;
- Representante das Novas Comunidades presentes no território paroquial;
- Representante dos grupos de rua, círculos, bíblicos, de oração.
- Membros de grupos/pastorais/movimentos paroquiais que desejem colaborar na articulação missionária paroquial

O COMIPA deve realizar suas atividades em sintonia com o Conselho Missionário da Forania e com o Plano Arquidiocesano de Pastoral.

EFORMA

ESCOLA DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA ARQUIDIOCESANA

A Escola de Formação Missionária Arquidiocesana (EFORMA) é um organismo responsável por formar agentes de missão na Arquidiocese da Paraíba. É coordenada pelo COMIDI e Equipe do Ano da Missão, e pode atuar de forma online ou presencial de maneira itinerante.

A EFORMA tem como missão:

- Promover cursos de formação missionária;
- Realizar eventos de estudo e aprofundamento sobre teologia, espiritualidade e prática de missão para diversos segmentos eclesiais;
- Incentivar a articulação missionária;
- Elaborar e divulgar subsídios e publicações de animação missionária.

As **inscrições** para a EFORMA devem acontecer até o dia 06/03/2022 através do link que será disponibilizado pelo COMIDI.

Num mundo que clama por missão, somos chamados a ser missionários da esperança e da compaixão. No espírito das bem-aventuranças e conscientes do chamado missionário, contamos com a força da Trindade e a proteção de Maria Santíssima, a primeira discípula missionária.

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA - IAM

O que é?

É uma Obra Pontifícia. Teve sua fundação em 19 de maio de 1843. Foi quando Dom Carlos Augusto Maria José de Forbin-Janson, então bispo de Nancy (França), sensibilizou-se com a realidade descrita pelos missionários, que evangelizaram na China, com os quais possuía estreita ligação desde a adolescência. Em 1922, o Papa Pio XI declarou a Obra da Santa Infância como “Pontifícia”, ou seja, ela difere da atividade apostólica transitória, pois sua organização e testemunho são aprovados e assumidos como Obra evangelizadora a serviço de toda a Igreja.

Qual a Finalidade?

Por meio do olhar atento às realidades universais, os missionários da IAM agem em suas realidades locais, como protagonistas da missão, comprometidos com os objetivos da IAM de:

1. Suscitar o espírito missionário universal entre as crianças e adolescentes;
2. Cooperar espiritualmente com orações, sacrifícios e testemunho de vida;
3. Despertar e fortalecer as vocações missionárias, no anúncio de Jesus Cristo aos que ainda não o conhecem;

4. Incentivar pais, educadores e assessores a promoverem o protagonismo das crianças e adolescentes na evangelização e solidariedade universais;
5. Cooperar materialmente com ofertas, fruto de renúncias, para ajudar as crianças e adolescentes necessitados dos cinco Continentes.

Quem compõe?

Os grupos da IAM são formados por até 12 crianças ou adolescentes. Esses grupos são organizados por proximidade de faixas etárias. Terão o acompanhamento de um/a assessor/a(adulto/a). As crianças ou adolescentes, além de escolher uma equipe de coordenação para dinamizar os encontros, farão a distribuição dos compromissos necessários para o bom andamento do grupo.

A Infância e Adolescência Missionária (IAM) é um estilo de vida, um jeito especial de ser durante todos os dias da semana, assumido junto ao grupo. Participam da Obra, crianças e adolescentes, que se identificam com o carisma “Criança e adolescente rezando e ajudando crianças e adolescentes”.

Observação: Na primeira reunião do Conselho Missionário da Forania, será apresentadas, pelo COMIDI, as datas para o encontro de Formação da IAM nas paróquias da Forania.

JUVENTUDE MISSIONÁRIA - JM

O que é?

É um serviço de animação missionária, que tem por finalidade fomentar e manter o espírito missionário e profético nos jovens, ajudando-os a viver a missão em âmbito local e universal.

A espiritualidade dos grupos de JM está marcada por uma atitude samaritana em todos os ambientes, em especial, entre os que mais sofrem e são excluídos. Por isso, o jovem missionário é convidado a fundamentar sua identidade no amor de Deus, que rompe as barreiras do preconceito e da indiferença.

Quem compõe?

- Todos os grupos da JM possuem coordenação composta por jovens e um assessor adulto.
- A coordenação deverá ser composta por jovens, que já participaram de processo formativo assistido pelas POM.
- Qualquer jovem que esteja disposto a conhecer e viver o carisma da JM pode participar.

Observação: Na primeira reunião do Conselho Missionário da Forania, serão apresentadas, pelo COMIDI, as datas para a encontro de Formação da JM nas paróquias da Forania.

Galeria de Fotos



RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DA REALIDADE PAROQUIAL E SUA AÇÃO MISSIONÁRIA

O relatório de diagnóstico da realidade paroquial e sua ação missionária foi uma solicitação da Assembleia Arquidiocesana de 2019, quando da confecção do Plano Pastoral para o período 2019-2023. Seu objetivo é apresentar a situação atual da ação missionária nas paróquias da Arquidiocese da Paraíba, bem como apresentar as áreas e realidades, onde a Igreja Católica está ausente em cada território paroquial.

O Anexo I apresenta um questionário que servirá de base para a confecção do relatório. O objetivo do referido anexo é oferecer os questionamentos que devem ser pontuados e não apenas ser respondido de modo resumido com respostas breves tais como sim e não. A justificativa escrita para cada ponto apresentado no Anexo I é de suma importância. Sugerimos que, no relatório, sejam adicionadas fotografias, mapas entre outras ilustrações que favoreçam a compreensão dos dados solicitados.

O relatório deve constar (além dos questionamentos apresentados no Anexo I) de Mapa da área paroquial com identificação de:

- Localização de Matriz e capelas;
- Localização das áreas onde não há atuação da Igreja;
- Possíveis terrenos disponíveis para venda nas áreas onde não há atuação da Igreja (caso seja possível);
- Quaisquer outras informações que sejam definidas como relevantes.

ANEXO I

INFORMAÇÕES PARA O RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DA REALIDADE PAROQUIAL E SUA AÇÃO MISSIONÁRIA

PARTE I

DADOS GERAIS SOBRE A PARÓQUIA

1. Nome da Paróquia: _____
2. Número de Comunidades assistidas pela paróquia: _____
3. E-mail paroquial: _____
4. Site: _____
 - 4.1. Outras páginas na Internet: _____
5. Endereço: _____ n° _____
 - 5.1. Bairro: _____
 - 5.2. Cidade: _____
 - 5.3. CEP: _____
6. Telefone: (____) _____
 - 6.1. Celular – WhatsApp (____) _____
7. Pároco: _____
 - 7.1. Vigário Paroquial: _____
 - 7.2. Diácono: _____
 - 7.3. Secretária(o): _____
8. Número de pessoas do território paroquial:
 Crianças: _____ Jovens: _____ Adultos: _____ Idosos: _____
9. Número estimado de pessoas que participam das atividades comunitárias: _____
10. Número de membros engajados pastoralmente: _____
11. Quais religiões existem no território paroquial?

() Ortodoxos	() Islamismo
() Igrejas pentecostais/neopentecostais	() Sem religião
() Evangélicos não determinados	() Espíritas
() Umbanda	() Candomblé
() Outras religiosidades	() Religiões Orientais

PARTE II
DADOS SOBRE A ATUAÇÃO/AUSÊNCIA DA IGREJA CATÓLICA
NO TERRITÓRIO PAROQUIAL

12. Quais áreas estão sem a presença da Igreja Católica em seu território paroquial?
13. Há terrenos disponíveis à venda legalmente nestas áreas sem a presença da Igreja Católica em seu território paroquial?
14. Existe área de invasão em seu território paroquial?
15. Há hospitais, cemitérios públicos ou privados, crematórios em seu território paroquial? Se sim, quantos? Em caso afirmativo, informe quais ações missionárias são realizadas no âmbito da evangelização nestes ambientes.
16. Há patrimônio histórico em seu território paroquial?
17. Quais grupos, pastorais, associações cuja ação missionária é forte em sua paróquia? Quais ações são desenvolvidas?
18. Existe ação evangelizadora paroquial junto a hospitais, escolas, poder público, empresas privadas, comerciantes locais, setor cultural, ou turismo, entre outros?
19. Quais projetos sociais são desenvolvidos em seu território paroquial?
20. Há comunidades que não possuem capela?
21. Há novas comunidades em seu território paroquial? Quais ações são desenvolvidas em conjunto com a paróquia?
22. Sua paróquia participa do Conselho comunitário/associação de moradores do bairro?
23. Em seu território paroquial há escolas e universidades? Há ações de parceria da Igreja junto a estas? Há pastoral da educação e/ou universitária em sua paróquia?
24. Acrescente outros pontos que você julga necessário apresentar sobre a realidade paroquial.



Arquidiocese da Paraíba